



## AS DIFERENÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA PARA UMA ESCOLA PARTICULAR NO CONTEXTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Eduardo Moura da Silva<sup>1</sup>

**Resumo:** Os estágios supervisionados são divididos em quatro, os dois primeiros englobam o ensino fundamental II, enquanto os dois segundos englobam o ensino médio. Os três primeiros estágios foram realizados em uma escola particular, de ensino cristão católico. A escola é bem estruturada, possui acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e recursos tecnológicos avançados. O último estágio foi realizado em uma escola pública, com turmas de segundo e terceiro ano do ensino médio. As principais atividades foram de observação das turmas e regência para elas. No fim, a comparação das duas instituições possibilitou um novo aprendizado sobre a realidade dos alunos que todos os licenciandos devem participar.

**Palavras-chave:** Estágio. Escola pública. Escola particular.

### 1. INTRODUÇÃO

As disciplinas de Estágio Supervisionados são divididas em quatro. A primeira e segunda são voltadas para o Ensino Fundamental II, enquanto a terceira e a quarta são voltadas para o Ensino Médio. A instituição permite que os estágios sejam realizados em escolas públicas e particulares. O estágio possui função de introduzir o licenciando à realidade da profissão, possibilitando uma reflexão dos aprendizados da graduação, colocando esta em prática nas escolas (Barroso *et al.*, 2019).

Os três primeiros estágios aconteceram em um colégio particular. O último estágio, no entanto, aconteceu em uma escola pública. Ambas as escolas em Fortaleza, Ceará. Apesar de ter um desequilíbrio na quantidade dos estágios realizados em relação à natureza de cada escola, as experiências em ambas possibilitaram uma nova visão do autor nas diferenças e vivências de cada uma.

Os estágios anteriores foram em um colégio particular de bairro e de natureza religiosa, cristã católica. O colégio apresentava estrutura ideal, tanto por fora quanto por dentro. Com dois andares, o colégio incluía uma rampa de acesso para pessoas com mobilidade reduzida como medida de inclusão.

---

<sup>1</sup>edu.moura@aluno.uece.br

As salas eram climatizadas, possuíam boas cadeiras para os alunos e extensão ideal para as grandes turmas que as usavam. Os recursos da escola para os alunos eram voltados a meios tecnológicos. Cada aluno possuía um *notebook*, nomeado *Chromebook*, provido pela escola através do contrato. Além disso, em cada sala, havia um projetor para os professores utilizarem, junto a lousa. Sala de laboratório didático, sala de informática, quadras, biblioteca, auditório também estavam presentes na escola.

O quarto estágio foi em uma escola pública no mesmo bairro, de tempo integral. Já era esperado uma surpresa quanto às diferenças das instituições, mas foi uma surpresa positiva. O objetivo deste relato é evidenciar as diferenças da escola pública para escola privada através dos estágios obrigatórios do Curso de Ciências Biológicas.

## 2. RECONHECIMENTO E OBSERVAÇÃO

As primeiras impressões acontecem quando se pede para estagiar na escola. A escola pública foi muito bem receptiva, aceitou rapidamente o pedido de estágio. Quando houve o encontro com a professora, nos primeiros momentos da fase de observação, ela explicou sobre como funcionava a escola, incluindo as problemáticas, em especial o uso de recursos. Após o fim da aula, a professora fez um *tour* na escola, me mostrando as salas.

As turmas observadas foram duas do segundo e terceiro ano do ensino médio. Houve observação em uma turma de primeiro ano, mas não foi contada nas horas finais. Em geral, as turmas foram bem receptivas no quesito respeito, não interagiram muito, mas não ignoraram.

As turmas do segundo ano tinham composições bem parecidas nas personalidades dos alunos. No segundo ano B tinha alunos que interagiram mais, participavam ativamente da aula. Em contraste, o segundo ano A interage menos com a professora, porém prestavam atenção nos momentos de aula. As duas turmas respeitavam e dialogavam de forma amigável com a professora.

As turmas de terceiro ano possuíam características semelhantes às turmas de segundo ano. Entretanto, estas turmas estavam marcadas sobre a questão do vestibular, com diversos incentivos para estudos e aulas voltadas aos exames. Os alunos do terceiro ano B eram mais interativos com a professora e com a turma em geral, a ponto de tornar uma conversa entre eles, mas a professora os orientava para retornar à aula. A turma do terceiro ano A já era mais difícil. Os alunos participavam da aula, mas conversas paralelas eram constantes. A professora compartilhou a informação de que as turmas de terceiro ano estavam desmotivadas com os vestibulares, então se tornou um objetivo da escola focar em ações para retomar a confiança dos alunos.

Os estágios anteriores possuíam uma maior fase de interação com os alunos através da observação que impactava diretamente na regência. Os alunos do ensino médio da escola particular tinham a tendência de serem mais abertos aos seus pensamentos e conversar mais com o estagiário. A fase de observação impacta diretamente na fase de regência, incluindo as atitudes dos alunos quanto à aula do estagiário.

### 3. REGÊNCIA

Nas regências de todos os estágios, foram utilizados os recursos que existiam naquele momento da escola. Na escola particular, todas as salas tinham projetor para usar slides de apresentação nas aulas. Na escola pública, o projetor era algo que deveria ser pedido com antecedência, pois não tinha muito para todos os professores. Contudo, a professora supervisora dispunha de um projetor próprio, com o objetivo de usar nas aulas, uma vez que as matérias de biologia na escola necessitam do fator visual para compreensão do conteúdo.

Apesar das diferenças de recursos ao dispor, o padrão de aulas para o Ensino Médio foi similar. O comportamento dos alunos do segundo ano da escola particular foi voltado à compreensão mútua. Eles sabiam da necessidade do estagiário estar ali, logo quando houve uma obstrução da aula, os alunos avisam uns aos outros. As turmas de segundo ano da escola pública mantinham o mesmo comportamento que mantinham com a professora supervisora.

Os alunos de terceiro tiveram aulas de revisão voltadas ao vestibular. O comportamento nas turmas de terceiro ano da escola pública foi bem leve e receptivo, com a turma A vagamente destoando a atenção. A turma de escola particular participou da aula de forma mais tímida. O método aplicado foi chamar os alunos para responder as questões para depois confirmar se estava correto ou não. Nas três turmas existiam alunos participativos e outros não.

### 4. DISCUSSÃO

As diferenças entre as escolas se dão principalmente em como os recursos estão disponíveis aos professores e alunos e nos detalhes estruturais. Ambas as escolas possuem boa estrutura e disponibilidade de salas climatizadas, laboratório didático, quadra, laboratório de informática em que o professor pode usar para lecionar aula.

Apesar de estruturas semelhantes, a escola pública possui pequenos detalhes que não podem passar despercebidos. As portas das salas didáticas não funcionam direito, cada uma possui algum problema, como fechadura, e não possuem um padrão a ser seguido. Os banheiros recebem reclamações de alunos com frequência. O segundo andar não é utilizado, nem parece receber manutenção, dentre outros.

Entretanto, a escola pública possuía uma boa arborização, algo que a escola particular retrocedeu. No tempo de estágio, as árvores presentes em torno ao refeitório foram removidas e o local tornou-se uma extensão da quadra central. A arborização é essencial para estimular os alunos a atividades externas à sala de aula através do microclima em torno presente (Barbosa *et al.*, 2019).

A escola particular onde o estágio foi realizado possui uma vantagem tecnológica em relação à escola pública, todos os alunos possuíam um *Chromebook*. A diferença de recursos cria diferentes desafios para um professor. Ademais, os professores relataram situações problemas específicas aos usos desses recursos, por exemplo, na escola particular existe uma dificuldade em fazer os alunos escreverem nos cadernos, pois muitos querem utilizar apenas o *Chromebook*.

As duas escolas possuem problemas distintos que oferecem ao estagiário uma nova percepção da realidade da profissão de professor. Torna-se, portanto, uma experiência que integra o mercado de trabalho.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do desbalanceamento na realização dos estágios, sendo três em escola particular e em uma em escola pública, a experiência de viver, aprender e refletir é essencial para compreender a realidade dos alunos de diversas origens.

Collar (2017), vai além colocando em questão o contato que o professor possui com o lado humano da escola, estando de frente com diversas realidades. Apesar de parecer uma dificuldade, esse enfrentamento oportuniza várias experiências, em que o estagiário consegue perceber através da mudança de uma natureza escolar para outra.

A complexidade de ser professor engloba saber lidar com as diversas personalidades dos alunos e as ramificações no momento de aula e atividades (Silva, 2023). Esse relato de experiência demonstra a necessidade dos licenciandos vivenciarem a realidade nas diferentes instituições, públicas e particulares, com o propósito de expandir as experiências em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. V.; LEITE, V. A.; BRITO, D. R.; SOUZA, W. C. L.; SILVA JUNIOR, I. P.; SILVA, L. E. B. Arborização nas Escolas Públicas do município de Poço das Trincheiras - AL. **Diversitas Journal**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 728–741, 2019. DOI: 10.17648/diversitas-journal-v4i3.664.

BARROSO, T. C.; BRINDEIRO, F. O. S.; MACHADO NETO, E. P.; PESSOA, P. R. S. A importância do estágio supervisionado para formação docente: relato de experiência em uma escola pública na cidade de Fortaleza – CE. **Plataforma Espaço Digital**, 2019.

COLLAR, T. S. M. Relatos sobre a experiência de um estágio de docência no ensino médio em uma escola pública. **Ufrgs.br**, 2017.

SILVA, A. R.; PAULINO, M. P.; SILVA, H. L.; ANTUNES, F. Uso de laboratório virtual no auxílio das aulas de química: um relato de experiência do estágio supervisionado II em uma escola pública de ensino médio da cidade de Carauari-AM. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 4, n. 8, p. e483737, 2023. DOI: 10.47820/recima21.v4i8.3737.